

Sessão Temática RePercussões: Editorial

RePercussions Thematic Session: Editorial

EDITORIAL

Section Editor: Ronan Gil de Moraes e Luís Bittencourt

Layout Editor: Edinaldo Medina

License: "CC by 4.0"

Publication date: 31 dec 2023

DOI: 10.35699/2317-6377.2023.49361

RESUMO: A Per Musi Revista Acadêmica de Música, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), o Núcleo Experimental para o Ensino, Pesquisa e Performance em Percussão (NEP3/IFG) e o Incomum Grupo de Pesquisa (IFG), orgulha-se em anunciar a Sessão Temática RePercussões, dedicada à música para Percussão. Atentos à forte guinada, que se deu no séc. XXI, de pesquisas sobre esse fazer musical numa esfera internacional, esta sessão busca abranger a heterogeneidade que a palavra Percussão e suas ramificações abarcam: da tradição ao experimentalismo de vanguarda, das manifestações populares às salas de concerto, das ruas ao palco, do quintal de casas às salas de aula. O Conselho Editorial reuniu então propostas originais que abordam temas envolvendo necessariamente Percussão em seus diferentes campos de pesquisa e atuação: performance musical; organologia; educação e/ou ensino musical; análise; notação; desenvolvimento/inação tecnológica; etnomusicologia; musicologia.

ABSTRACT: Per Musi Scholarly Music Journal, in partnership with the Federal Institute of Education, Science and Technology of Goiás (IFG), the Experimental Group for Percussion Teaching, Research and Performance (NEP3/IFG) and the Incomum Research Group, is proud to announce the RePercussions Thematic Session, dedicated to Percussion music. Aware to the strong shift, which took place in the 21st century, of research on this musical practice in an international sphere, this session seeks to cover the heterogeneity that the word Percussion and its ramifications encompass: from tradition to avant-garde experimentalism, from popular manifestations to concert halls, from the streets to the stage, from the backyard to the classroom. The Editorial Board gathered original proposals that address themes necessarily involving percussion in its different fields of research and action: musical performance; organology; music education; analysis; notation; technological development/innovation; ethnomusicology; musicology.

Editorial

*Ideias, conceitos, anseios, ações, criações, objetos, gestos, impactos, sonoridades, rebotes, ressonâncias, reverberações...
RePercussões.*

Há 84 anos, em 1939, o compositor John Cage afirmou que "música para percussão é revolução"¹, uma ideia que, de alguma forma, ainda transmite vivacidade e tem um certo caráter contemporâneo. Isso não se deve apenas ao fato dela englobar uma multitude de práticas, instrumentos, técnicas performativas e um repertório considerável, mas sobretudo porque ela extrapola quaisquer tentativas de limitação ou classificação de sua arte. A percussão, mais do que uma família ou grupo instrumental, é uma forma de produção sonora, um conjunto de elementos variáveis passível de ser aplicado em potencialmente qualquer superfície ou matéria. Em outras palavras, a ideia de percussão incide muito mais em uma profusão de conceitos e/ou ações do que em objetos específicos.

Com o objetivo de apresentar um panorama desta diversidade percussiva, apresentamos a Sessão temática RePercussões. Trata-se de um importante contributo da Per Musi para uma área de pesquisa que ainda se revela um tanto embrionária, visto o frescor e a potencialidade imanentes dos enfoques e proposições metodológicas frente à quantidade e heterogeneidade de seus objetos de estudo. Ao dedicar esta sessão temática a um domínio instrumental e conceitual tão variado, é possível perceber a paleta de artigos, objetos de investigação e abordagens metodológicas que compõem parte da produção acadêmica brasileira e internacional neste domínio.

A proposta de uma sessão temática sobre percussão só foi possível com a colaboração da comunidade de pesquisadoras/es que prontamente contribuiu com a partilha de seus trabalhos mais recentes. As áreas de pesquisa que estão aqui representadas perpassam, portanto, pela composição, performance, etnomusicologia, organologia, construção de instrumentos, análise musical, estética, educação musical e história da música. São trazidos, à luz das diferentes abordagens metodológicas, obras próprias do repertório solo, orquestral e camerístico (para grupo de percussão ou com outros instrumentos) de diferentes contextos estéticos e históricos. Nesta conjuntura, em termos de definições sobre as diferentes fronteiras próprias do campo, [Gianesella](#) permite um olhar abrangente sobre facetas distintas de atuação na área. Na busca por compreender os desafios mais prementes da realidade de percussionistas, o autor delimita e define subáreas mais contrastantes das artes percussivas.

O enfoque em compositores e discussões de suas estéticas particulares e/ou obras específicas é o ponto central dos artigos de Bittencourt, Lacerda, Morais, Ribeiro e Correa, Stasi e Stuani que trabalharam respectivamente sobre Tan Dun, Stuart Saunders Smith, Iannis Xenakis, Mauricio Kagel, Carlos Stasi e Rogério Duprat. [Bittencourt](#), [Ribeiro e Correa](#) e [Stuani](#) enfocam uma obra especificamente e questões de performance (respectivamente *Water Music* de Dun, *Concerto para tímpanos e orquestra* de Kagel e *Antinomies I* de Duprat); [Lacerda](#) se aprofunda em questões pessoais e do pensamento de Saunders Smith para compreender seu *modus operandi* e o que move a realização de inúmeras obras; [Morais](#) parte da concepção de um instrumento percussivo (o SIX-XEN por Xenakis) para compreender os traços e características profundas da produção do compositor; [Stasi](#) parte de seu próprio olhar para esclarecer pontos fundamentais

¹ "Percussion music is revolution" (traduzido pelos autores). Cage, John. 2011. *Silence: lectures and writings*. 50th Anniversary Edition ed., edited by Kyle Gann. Middletown, CT: Wesleyan University Press.

de sua produção conceitual/composicional/interpretativa e elucidar aspectos estéticos de sua ampla carreira.

Com enfoques etnomusicológicos distintos e contemplando instrumentos variados, Silambo, Rodrigues e Reily, Schettini e Peters abordam aspectos organológicos, socioculturais e performativos em suas discussões. Enquanto [Silambo](#) enfoca na produção, tradição e inovação da produção de mbiras em Moçambique e [Rodrigues e Reily](#) de tambores de origem japonesa (taikos) no interior de São Paulo, [Schettini e Peters](#) trazem um panorama mais abrangente de tambores emoldurados (*frame drums*) pelo mundo. Estes trabalhos acabam assim colocando em relevo saberes e conhecimentos que advém das ricas e milenares tradições e práticas percussivas pelo globo.

Os textos de Galvão e de Queiroz e Rocha abordam um conjunto instrumental muito particular e que, pela sua importância na música do séc. XX, suas especificidades tímbricas e características performativas, acabou se tornando um ramo independente das práticas e pesquisas em percussão: a bateria. Ambos os artigos abordam a aplicação deste instrumento/unidade poli-instrumental na música brasileira, sendo que [Galvão](#) analisa discos entre 1965 e 2003 de dois compositores (Hermeto Pascoal e Egberto Gismonti) para retratar o baião, maracatu e frevo na prática de diferentes bateristas, enquanto [Queiroz e Rocha](#) analisam a performance de Esdra "Neném" Ferreira em duas faixas do disco *Suíte para os Orixás*.

Finalmente, em uma abordagem mais especificamente educacional, [Nicolás, Isusi-Fagoaga e Raga](#) delineiam uma pesquisa sobre métodos ativos em relação a repertório camerístico. Trabalhando com obras de Roldán e Varèse, foram comparados os resultados alcançados entre um grupo controle e um grupo experimental na produção e aprendizagem de conhecimentos musicais durante a preparação de peças em formação de grupo de percussão.

Os textos em seu conjunto são representativos da pesquisa em percussão em diferentes instituições e países (Austrália, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Moçambique, Portugal e Suíça essencialmente), estando aqui disponíveis em inglês, português ou espanhol. A diversidade acima também é reflexo das intrincadas e multifacetadas conexões que se estabelecem no estudo, trabalho, pesquisa e performance com instrumentos percussivos e aponta para uma prolífica produção que se mostra em ampla e eferescente expansão.

Nós, editores, expressamos nossa profunda gratidão às/aos dedicadas/os autoras/es que enriqueceram esta edição com suas perspicazes contribuições. Agradecemos também à comunidade de pesquisadoras/es que, para tornar possível e ainda mais acurada esta sessão temática, prontamente colaborou com suas avaliações, críticas e sugestões. Os vossos esforços incansáveis e conhecimentos especializados ofereceram um panorama abrangente e estimulante, revelando a diversidade e complexidade intrínseca a essa forma única de expressão musical.

É com entusiasmo que vemos esses valiosos artigos disponíveis em uma revista acadêmica de destaque no cenário nacional, comprometida com a acessibilidade e disseminação livre do conhecimento. Acreditamos que o acesso aberto e gratuito proporcionado por esta plataforma contribuirá significativamente para a ampliação do diálogo acadêmico e para a inspiração de futuras pesquisas no fascinante campo da percussão. Que estas reflexões, descobertas e insights continuem repercutindo e inspirando novos horizontes na pesquisa em música, celebrando a riqueza e vitalidade das artes percussivas em todas as suas manifestações.